



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

EDITAL Nº 02.2025.IF.UFMT- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA – LICENCIATURA - MODALIDADE A DISTÂNCIA, **RELATIVO AO PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR FORMADOR QUE ATUARÁ COMO BOLSISTA DOCENTE** PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

## **1– DO OBJETIVO**

1.1 O presente processo seletivo tem como objetivo a seleção de professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para atuarem como bolsistas **no Curso de Ciências Naturais e Matemática, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD)**, no âmbito dos programas e projetos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A gestão das bolsas será realizada por meio do Sistema de Gestão de Bolsas (SGB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para fins desta Chamada Pública, considera-se bolsista o(a) docente aprovado(a) neste processo seletivo, que fará jus ao recebimento de bolsas no âmbito da CAPES/UAB/UFMT, vinculadas às disciplinas a serem ofertadas no período de janeiro a dezembro de 2026. O processo observará a legislação vigente, especialmente a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, bem como as Portarias CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, e nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, além dos critérios estabelecidos, de forma supletiva, pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação a distância (MEC, 2017), bem como demais normativas aplicáveis.

## **2 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**2.1** Em conformidade com a Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, este Processo Seletivo está aberto à participação de docentes efetivos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), sendo admitida a ocupação de vagas remanescentes por professores(as) externos(as), caso não sejam preenchidas por docentes da instituição.

**2.2** Entende-se por Professor(a) Formador(a) o(a) docente responsável por atividades típicas de ensino, bem como pela participação em projetos de pesquisa e no desenvolvimento de metodologias de ensino voltadas à formação inicial e continuada de professores, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

**2.3** Os(as) docentes aprovados(as) neste edital poderão ser designados(as) para atuar em mais de uma oferta do curso, conforme a necessidade da coordenação.

## **3 – DOS REQUISITOS**

Para concorrer às vagas de Professor(a) Formador(a), o(a) candidato(a) deverá atender, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

**3.1** Comprovar experiência mínima de um (1) ano no exercício do Magistério Superior;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

- 3.2 Ter experiência no exercício do Magistério Superior na modalidade de Educação a Distância (EaD);
- 3.3 Comprovar experiência em pesquisa acadêmica, por meio de titulação mínima de mestrado, em programa reconhecido pela CAPES (stricto sensu);
- 3.4 Estar apto(a) ao recebimento de bolsas, conforme as exigências estabelecidas no item 5 deste edital e nos atos normativos mencionados no preâmbulo;
- 3.5 Atender às disposições da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, bem como às Portarias CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, e nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, além de suas complementações e demais legislações aplicáveis;
- 3.6 Não estar matriculado(a) como estudante no Curso de Ciências Naturais e Matemática da UAB/UFMT, objeto deste edital, para o qual concorre à vaga de Professor(a) Formador(a) bolsista CAPES.

#### **4 – DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DA SELEÇÃO**

- 4.1 A seleção dos(as) docentes que receberão bolsas será realizada por uma banca examinadora composta por 3 (três) docentes, designada pela Coordenação do Curso de Ciências Naturais e Matemática – UAB/UFMT, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com base nos seguintes critérios de classificação:
  - 4.1.1 Maior tempo de experiência como Professor(a) Formador(a) no Curso de Ciências Naturais e Matemática – UAB/UFMT;
  - 4.1.2 Possuir Licenciatura em Física, Química, Matemática, Biologia, Ciências ou áreas afins, com correspondência com o curso, e título de mestre ou doutor;
  - 4.1.3 Possuir Bacharelado em Física, Química, Matemática, Biologia, Ciências ou áreas afins, com correspondência com o curso de formação básica, e título de mestre ou doutor;
  - 4.1.4 Maior tempo de experiência no exercício do Magistério Superior na modalidade de Educação a Distância (EaD);
- 4.2 Demonstrar maior disponibilidade de tempo para ministrar disciplinas com atividades de orientação, tanto presenciais quanto online;
- 4.3 Ter disponibilidade para realizar viagens e participar de web conferências aos sábados, durante as atividades acadêmicas presenciais de formação, nos Polos de Educação a Distância do Sistema UAB, com vagas ofertadas pelo Curso de Ciências Naturais e Matemática – EaD.

#### **5 – DA COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS PARA SELEÇÃO**

- 5.1 O(a) candidato(a) que apresentar declaração falsa ou inexata, ou que não satisfaça todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada. Em decorrência, serão anulados todos os atos e resultados decorrentes da inscrição, inclusive em caso de aprovação, caso a irregularidade seja constatada em qualquer etapa do processo seletivo, mesmo que posteriormente à sua realização.

#### **6 – DA MODALIDADE DE BOLSA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

6.1 Além dos requisitos e critérios estabelecidos neste processo seletivo, o pagamento de bolsas deverá observar os atos normativos da agência de fomento, do Sistema UAB/CAPES e da UFMT, em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Lei nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, bem como o disposto nas Portarias CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, e nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, e suas complementações ou demais legislações aplicáveis, que tratam das diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução de cursos e programas de formação superior, inicial e continuada, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme critérios e modalidades gerais descritos a seguir:

6.2 **Professor(a) Formador(a):** valor de **R\$ 1.850,00** (mil oitocentos e cinquenta reais), concedido para atuação em atividades típicas de ensino, participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica, no âmbito do Sistema UAB. É exigida experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior.

6.3 A vigência das bolsas será de janeiro a dezembro de 2026, podendo ser renovada conforme a demanda do curso, observado o disposto na Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, e na Portaria CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, especialmente quanto à validade dos processos seletivos, que é de até 5 (cinco) anos ou até o encerramento da oferta das disciplinas.

6.4 O pagamento das bolsas está condicionado à realização das atividades e atribuições pactuadas em termo de compromisso previamente assinado com a Coordenação UAB, em conformidade com as atribuições e processos da Coordenação de Curso, conforme orientações constantes na coletânea de procedimentos formalizada entre a Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC), a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e a Coordenação de Administração Escolar (CAE/PROEG).

6.5 As bolsas do Sistema UAB não poderão ser acumuladas com outras bolsas cujo pagamento tenha por base a Lei nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, nem com bolsas concedidas pela CAPES, CNPq ou FNDE, exceto quando expressamente autorizado por regulamentação própria.

6.6 É vedado o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o(a) bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do sistema, conforme o Art. 8º da Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024.

6.6.1 Excetua-se dessa vedação os(as) bolsistas vinculados(as) a programas de graduação no país, da CAPES ou do CNPq, conforme disposto na Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº 02, de 10 de abril de 2013, e Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº 02, de 22 de julho de 2014, ou outro ato normativo vigente que estabeleça tal exceção.

6.7 O pagamento das bolsas no âmbito do Sistema UAB será realizado por transferência direta de recursos ao(à) bolsista, por meio de depósito em conta corrente bancária de sua titularidade, conforme orientações administrativas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

estabelecidas pela CAPES. Caso o(a) bolsista não possua conta corrente, deverá providenciar a abertura em banco de sua preferência.

6.8 A presente seleção de professor(a) bolsista não altera o vínculo empregatício docente. Caso o(a) bolsista selecionado(a) opte por não continuar no curso após o início das atividades, será realizada a substituição pelo(a) próximo(a) candidato(a) classificado(a), podendo ser exigida a devolução dos valores recebidos, se for o caso.

6.9 A seleção ora proposta não gera vínculo empregatício de qualquer natureza, seja estatutária ou celetista, sendo de caráter temporário, exclusivamente na condição de bolsista.

6.10 A aprovação neste processo seletivo não gera obrigatoriedade de pagamento por atividades que não forem efetivamente realizadas.

6.11 O(a) bolsista poderá ser desvinculado(a) do Sistema UAB, a pedido ou por decisão da coordenação do curso, conforme justificativa.

6.12 O processo de pagamento das bolsas está condicionado ao financiamento do Sistema Universidade Aberta do Brasil/CAPES e apresentação mensal de relatório. Em caso de interrupção do financiamento, o vínculo como bolsista poderá ser interrompido a qualquer tempo.

6.13 Os(as) professores(as) aprovados(as) neste edital poderão receber bolsas por atuação em ambas as ofertas do curso, conforme os parâmetros descritos na Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024.

## **7 – DAS ATRIBUIÇÕES DO BOLSISTA E CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA**

### **7.1 – Das Atribuições do(a) Professor(a) Formador(a)**

De acordo com o Termo de Compromisso do Bolsista – CAPES, são atribuições do(a) Professor(a) Formador(a):

7.1.1 Desenvolver atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores, mediante o uso dos recursos e metodologias previstas no plano de capacitação;

7.1.2 Participar das atividades de docência da disciplina sob sua responsabilidade, incluindo a elaboração e ministração de, no mínimo, uma aula presencial ou online, em dia e horário previamente estabelecidos;

7.1.3 Participar de grupos de trabalho voltados ao desenvolvimento de metodologias específicas para a modalidade de Educação a Distância (EaD);

7.1.4 Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação promovidas pela Instituição de Ensino;

7.1.5 Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores das disciplinas sob sua responsabilidade, promovendo sua capacitação, preferencialmente antes do início da disciplina;

7.1.6 Gravar e disponibilizar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), um vídeo curto, de até 5 (cinco) minutos, de apresentação da disciplina, antes do início da mesma;

7.1.7 Desenvolver o sistema de avaliação dos estudantes, utilizando os recursos e metodologias previstos no plano de curso, com retorno constante aos alunos durante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

e ao final de cada atividade, tanto nas realizadas no AVA quanto nas avaliações finais da disciplina, incluindo as atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) e Prática da Disciplina (PD);

7.1.8 Apresentar, ao final da disciplina, relatório detalhado ao(à) coordenador(a) de curso, contendo informações sobre o desempenho dos estudantes e o desenvolvimento da disciplina;

7.1.9 Colaborar com o(a) coordenador(a) de curso no desenvolvimento da metodologia de avaliação dos estudantes;

7.1.10 Desenvolver atividades de pesquisa para acompanhamento das práticas de ensino aplicadas nos cursos ofertados na modalidade EaD;

7.1.11 Elaborar relatórios mensais e semestrais sobre as atividades de ensino sob sua responsabilidade, para envio à SETEC e DED/CAPES/MEC, ou sempre que solicitado.

7.2 – Das Atribuições Adicionais do(a) Professor(a) Formador(a)

Além das atribuições previstas no Termo de Compromisso do Bolsista – CAPES, os projetos, programas e cursos na modalidade EaD da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) compreendem as seguintes responsabilidades adicionais do(a) Professor(a) Formador(a):

7.2.1 Realizar, sem prejuízo das demais exigências institucionais, todas as atividades descritas no item 7.1 deste edital;

7.2.2 Manter seus dados atualizados por meio de interlocução contínua com a Instituição de Ensino;

7.2.3 Observar as orientações relativas aos procedimentos de implementação e pagamento das bolsas, conforme o curso ou programa do Sistema UAB ao qual estiver vinculado(a);

7.2.4 Participar, quando convocado(a) pela Coordenação do Curso ou pela CAPES, de comissões ad hoc, reuniões, seminários ou outros eventos institucionais ou acadêmicos;

7.2.5 Participar dos fóruns virtuais e presenciais relacionados à sua área de atuação;

7.2.6 Conduzir as atividades de docência da disciplina sob sua responsabilidade no Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática – Licenciatura – UAB, conforme o período de oferta e os conteúdos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

7.2.7 Elaborar previamente os materiais didáticos da disciplina sob sua responsabilidade tais como: Fascículo da disciplina caso não haja disponível, bem como complementação com outros materiais caso haja necessidade; guia de estudos; avaliações de 1ª e 2ª chamada; atividades de aprendizagem; gravar um vídeo de apresentação da disciplina de até 5min., conforme orientações da Coordenação do Curso, encaminhando, segundo calendário previamente estabelecido, à secretaria do Curso de Ciências Naturais e Matemática – EaD;

7.2.8 Estudar previamente o material didático do módulo (caso não seja o autor), e verificar, junto à Coordenação do Curso, a necessidade de complementação com outros materiais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

- 7.2.9 Discutir, com a Coordenação do Curso e com o designer instrucional, a elaboração do Guia de Estudo e demais materiais didáticos da disciplina;
- 7.2.10 Notificar os(as) estudantes sobre eventuais pendências acadêmicas ou administrativas;
- 7.2.11 Disponibilizar, conforme critérios da CAPES, quaisquer recursos educacionais desenvolvidos, sob licenciamento aberto com a devida atribuição de autoria, nos termos legais vigentes. Consideram-se recursos educacionais: materiais didáticos, vídeos, objetos educacionais, jogos, dados, processos, metodologias, sistemas, entre outros;
- 7.2.12 Ter o cadastro previamente autorizado pela gestão de bolsas UAB/UFMT para atuar nas disciplinas ofertadas, sob pena de a IES/CAPES se eximir de qualquer compromisso com o(a) candidato(a) não autorizado(a);
- 7.2.13 Devolver à CAPES eventuais valores recebidos indevidamente, nos prazos e termos estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mediante Guia de Recolhimento da União (GRU), em agência do Banco do Brasil S/A;
- 7.2.14 Estar ciente de que o descumprimento das obrigações previstas no Termo de Compromisso implicará na suspensão imediata dos pagamentos de bolsas, de forma temporária ou definitiva, assegurados o contraditório e a ampla defesa;
- 7.2.15 Ter o pagamento da bolsa bloqueado em caso de comprovação de ausência de acesso e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conforme o Acórdão nº 1074/2019 – TCU;
- 7.2.16 Ter disponibilidade de tempo compatível com as atribuições descritas nos itens 7.1 e 7.2, conforme a função pleiteada, sem prejuízo da carga horária regular e do atendimento ao plano de metas da instituição.
- 7.3 – Do Tratamento de Dados e Compromissos Éticos**
- Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com o Termo de Compromisso a ser assinado junto à UFMT, o(a) Professor(a) Formador(a) deverá:
- 7.3.1 Utilizar as informações acessadas exclusivamente para cumprir os fins estabelecidos no Plano de Trabalho firmado com a CAPES/UAB/UFMT, conforme disposto na Portaria CAPES nº 309, de setembro de 2024;
- 7.3.2 Manter sigilo absoluto sobre todas as informações de natureza confidencial às quais tiver acesso;
- 7.3.3 Proteger as informações confidenciais com o mesmo grau de zelo dispensado às suas próprias informações sensíveis;
- 7.3.4 Adotar procedimentos administrativos eficazes para prevenir o extravio ou perda de documentos ou dados confidenciais, devendo comunicar imediatamente à Coordenação do Sistema UAB/UFMT qualquer incidente dessa natureza, sem prejuízo de sua responsabilidade;
- 7.3.5 Realizar, em tempo hábil, a formação dos tutores vinculados à disciplina, garantindo a preparação necessária para sua atuação;
- 7.3.6 Acompanhar o lançamento de notas e resultados efetuados pelos tutores da disciplina sob sua responsabilidade, quando for o caso;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

7.3.7 Conduzir as atividades de reoferta de disciplina, emitindo e lançando as notas e a situação final dos cursistas (aprovação, reprovação ou outras situações acadêmicas pertinentes).

## **8 – DAS VAGAS**

8.1 A presente seleção visa o preenchimento das vagas para o cargo de Professor Formador do Sistema UAB/UFMT, distribuídas entre os componentes curriculares ofertados no Curso de Ciências Naturais e Matemática – EaD, do ano de 2026.

8.1.1 Entende-se por vagas o número de disciplinas ofertadas no 1º e 2º semestres de 2026 das ofertas das turmas 2022 e 2024, do referido Curso, segundo quadros abaixo:

### **Oferta Turma 2024: 4º Semestre**

Disciplinas	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade de bolsas */**	Período intensivo da disciplina
A Genesis e a Evolução da Ciência da Vida – 96 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
A Estrutura da Terra – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Introdução a Física Ambiental – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Manutenção dos Sistemas Vivos – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Matemática III – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Matemática IV – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Epistemologia de Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerrabend e suas implicações para o ensino de Ciências – 32 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	2	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Total de bolsas: 28 bolsas		Período: janeiro a dezembro de 2026		

\* 1 bolsa a cada 15h da disciplina, não sendo possível computar frações de carga horária.

\*\* Máximo 6 bolsas por semestre para cada professor.

**Oferta Turma 2024: 5º Semestre**

Disciplinas	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade de bolsas */**	Período intensivo da disciplina
Estágio Supervisionado I: Interação, aluno e escola – 96 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente – 96 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Matemática V – 96 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
A Biofísica do Organismo Humano – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

A Origem do Universo – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Saúde e Sexualidade – 32 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	2	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Total de bolsas: 28 bolsas		Período: janeiro a dezembro de 2026		

\* 1 bolsa a cada 15h da disciplina, não sendo possível computar frações de carga horária.

\*\* Máximo 6 bolsas por semestre para cada professor.

**Oferta turma 2022: 7º Semestre**

Disciplinas	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade de bolsas */**	Período intensivo da disciplina
Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências I – 96 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências II – 128h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	8	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Estágio Supervisionado III: observação da docência e monitoria na escola – 96 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Total de bolsas: 20 bolsas		Período: janeiro a dezembro de 2026		

\* 1 bolsa a cada 15h da disciplina, não sendo possível computar frações de carga horária.

\*\* Máximo 6 bolsas por semestre para cada professor.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**Oferta Turma 2022: 8º Semestre**

Disciplinas	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade de bolsas */**	Período intensivo da disciplina
Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências III – 128h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	8	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Estágio Supervisionado IV: Regência-Prática de Docência – 112 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	7	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
A Prática Pedagógica de Ciências Naturais e Matemática no Ensino Fundamental – 64 h	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	janeiro a dezembro de 2026
	Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Total de bolsas: 19 bolsas		Período: janeiro a dezembro de 2026		

\* 1 bolsa a cada 15h da disciplina, não sendo possível computar frações de carga horária.

\*\* Máximo 6 bolsas por semestre para cada professor.

8.2. Será reservada 25% (vinte e cinco por cento) das vagas ofertadas para candidatos negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis, conforme disposto na legislação vigente que correspondem a 5 (cinco) vagas. A aferição dos requisitos para acesso às vagas reservadas seguirá o estabelecido no item 10 deste Edital.

## **9 – DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

9.1. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente por meio eletrônico, no endereço: <https://setec.ufmt.br/uab/selecaobolsauab>, mediante envio, no ato da inscrição, da documentação a seguir relacionada:

9.2. **Anexo I** – Formulário de Inscrição: devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), por extenso ou por meio de assinatura eletrônica com validação via GOV.BR;

9.3. **Anexo II** – Formulário de Escolha de Disciplinas: o(a) candidato(a) deverá indicar duas (2) opções de disciplinas para cada semestre, definindo a ordem de preferência (1ª e 2ª opção). O formulário deverá ser preenchido e assinado por extenso ou com assinatura eletrônica via GOV.BR;

9.3.1. A escolha das disciplinas referidas no item 9.3 pode ser alterada conforme item 12.8.3.

9.4. Inserir no sistema cópias simples e legíveis dos seguintes documentos:

- a) Documento oficial de identificação com foto;
- b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Certidão de quitação eleitoral;
- d) Comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino);
- e) Curriculum Vitae ou Currículo Lattes, documentado com os comprovantes dos títulos e das experiências declaradas, conforme critérios do Quadro 2 deste edital;
- f) Comprovante de, no mínimo, **um (1) ano de atuação como professor(a) de ensino superior**;
- g) **Diploma ou certificado de graduação, emitido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)**;
- h) Comprovante de tempo de atuação **em** Educação a Distância (EaD) (como tutor, professor, coordenador de curso), por meio de declaração emitida pela instituição com comprovação de vínculo (como bolsista ou contratado), assinada pelo(a) coordenador(a) do curso e/ou cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com os registros correspondentes;
- i) Certificado de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado), emitido por instituição reconhecida pelo MEC ou, quando for o caso, pelo **Conselho Estadual de Educação (CEE)**.

## **10 – DA INSCRIÇÃO NAS VAGAS RESERVADAS (AÇÕES AFIRMATIVAS)**

10.1. Para se inscrever nas vagas reservadas às Ações Afirmativas, o(a) candidato(a) deverá apresentar, além da documentação geral descrita no item 9.4, os documentos específicos listados abaixo, conforme o grupo ao qual pertença:

### **I – Pessoas Negras (pretas e pardas):**

Autodeclaração étnico-racial, conforme modelo disponível no **Anexo III**.

### **II – Pessoas Indígenas:**

Cópia simples do **Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI)**, expedido pela FUNAI;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Declaração original de pertencimento à comunidade ou aldeia, emitida no ano vigente e assinada por **três lideranças indígenas** (cacique + duas lideranças), conforme modelo no **Anexo IV**.

**III – Pessoas Transgênero:**

Autodeclaração (modelo no **Anexo V**);

Certidão de nascimento de inteiro teor (ou número de protocolo do processo administrativo de retificação) e/ou outro documento oficial que contenha o nome social.

**IV – Pessoas com Deficiência:**

**Lauda médico original**, com data de emissão de no máximo 2 (dois) anos, contendo:

- a) Parecer descritivo elaborado em receituário próprio;
- b) Código da deficiência, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID);
- c) Categoria da deficiência, conforme legislação vigente.

10.2. Os documentos comprobatórios relativos às Ações Afirmativas serão analisados pela Comissão de Seleção no momento da homologação das inscrições.

**10.3.** Caso os documentos apresentados não comprovem adequadamente a condição para a reserva de vaga, mas a documentação geral esteja regular, o(a) candidato(a) será automaticamente classificado para a ampla concorrência.

**10.4.** A instituição não se responsabilizará por inscrições não efetivadas em decorrência de problemas técnicos, falhas de comunicação, congestionamento da rede ou quaisquer outros fatores que impossibilitem a transmissão e o recebimento adequado dos dados e documentos.

**11 – DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO**

11.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas:

11.1.1. Análise curricular;

11.1.2. Seleção dos(as) candidatos(as) e publicação da relação dos(as) selecionados(as);

11.1.3. Divulgação do resultado final, com a respectiva pontuação e classificação dos(as) candidatos(as).

11.2. Descrição da Etapa de Análise Curricular

11.2.1. A Análise Curricular consistirá na avaliação dos documentos e comprovantes apresentados pelo(a) candidato(a) no momento da inscrição, conforme os critérios estabelecidos no Quadro de Pontuação (Quadro 2) deste edital.

11.2.2. Serão considerados os seguintes aspectos:

- a) Formação acadêmica;
- b) Experiência profissional na área de atuação;
- c) Atuação prévia em Educação a Distância (EaD);
- d) Outras qualificações relevantes para o exercício das atribuições previstas neste edital.

11.2.3. A pontuação será atribuída exclusivamente com base na documentação comprobatória enviada no ato da inscrição, sendo desconsideradas quaisquer informações não comprovadas de forma adequada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**Quadro 1.** Critérios de pontuação para classificação.

<b>Títulos Acadêmicos</b>	<b>Pontuação</b>
Doutorado (certificado ou ata de defesa, máximo um ano)	25
Mestrado (certificado ou ata de defesa, máximo um ano)	20
Especialização (certificado, máximo um ano)	10
<b>Será considerado apenas a pontuação do maior título.</b>	
<b>Experiência profissional</b>	<b>Pontuação</b>
Experiência como docente na Educação Superior - por ano ou fração	2,5
Experiência como docente na Modalidade a Distância (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2,5
Experiência como docente em escola da Educação Básica (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2,5
Experiência com disciplinas <b>ministradas no curso</b> de Ciências Naturais e Matemática - EaD (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2,5
Experiência com disciplinas <b>relacionadas ao curso</b> de Ciências Naturais e Matemática - EaD (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2,5

\* Pontuação máxima 200 pontos.

11.3. As documentações deverão ser apresentadas pelo candidato, conforme descrito no quadro a seguir:

**Quadro 2.** Forma de comprovação dos itens/critérios estabelecidos no Quadro 01.

<b>Item</b>	<b>Descrição do Item</b>	<b>Forma de Comprovação</b>
<b>01</b>	Título de Doutor	Anexar, no sistema eletrônico, diploma de doutor ou ata de aprovação da defesa de doutorado.
<b>02</b>	Título de Mestre	Anexar, no sistema eletrônico, diploma de mestre ou ata de aprovação da defesa de mestrado.
<b>03</b>	Certificado da Especialização Concluída	Anexar, no sistema eletrônico, certificado de conclusão da especialização ou declaração equivalente da coordenação da mesma.
<b>04</b>	Comprovante de Experiência na	Anexar, no sistema eletrônico,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

	Docência Educação Superior	declaração de experiência, assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites, histórico funcional.
<b>05</b>	Comprovante de Experiência na Docência na Modalidade a Distância	Anexar, no sistema eletrônico, declaração de experiência, assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites.
<b>06</b>	Comprovante de Experiência na Docência de Disciplinas no Curso de Ciências Naturais e Matemática - EaD	Anexar, no sistema eletrônico, declaração de experiência, assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites, declaração da coordenação do curso.
<b>07</b>	Comprovante de Experiência com Disciplinas relacionadas ao Curso de Ciências Naturais e Matemática - EaD	Anexar, no sistema eletrônico, declaração de experiência, assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites, declaração da coordenação do curso.

## **12 – DA CLASSIFICAÇÃO E RESULTADO FINAL**

12.1. Serão selecionados(as), prioritariamente, os(as) docentes efetivos(as) do quadro da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

12.2. Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) por grupos, em ordem decrescente da pontuação final obtida, conforme os critérios estabelecidos no item 4 deste edital.

12.3. Em caso de empate na pontuação final entre candidatos(as) ao mesmo componente curricular, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

a) Maior tempo de experiência docente em disciplinas do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática – modalidade EaD – da UFMT;

b) Maior tempo de experiência como docente na modalidade de Educação a Distância (EaD).

12.4. Caberá à comissão examinadora a elaboração da listagem final de classificação dos(as) candidatos(as), aplicando-se, quando necessário, os critérios de desempate previstos neste edital.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

12.5. A classificação final poderá ser alterada em virtude da análise e do provimento de eventuais recursos interpostos contra o resultado preliminar.

12.6. A interposição de recursos deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática – UAB, por meio de protocolo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), utilizando o setor: UAB-CEG – Lic. Ciê. Nat. Mat. – Coordenação do Curso de Graduação – Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática – UAB, no prazo estabelecido no cronograma deste edital, após a divulgação dos resultados preliminares.

12.7. De acordo com o art. 13, inciso VIII, da Portaria CAPES nº 309/2024, o processo seletivo deverá garantir a reserva mínima de 25% das vagas para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), pardos(as), indígenas, pessoas com deficiência, transgêneros e travestis, que neste edital corresponde a 5 (cinco) vagas.

12.7.1. No ato da inscrição, o(a) candidato(a) interessado(a) nas vagas reservadas deverá indicar sua opção pelas Ações Afirmativas (AA), sendo obrigatória a comprovação documental, nos termos do item 10 deste edital.

12.7.2. Os(as) candidatos(as) que não optarem pelas vagas reservadas concorrerão automaticamente pela modalidade de Ampla Concorrência (AC).

12.7.3. O preenchimento das vagas reservadas será definido conforme a classificação final por disciplina e o número de vagas previstas no edital. Caso o número total de vagas seja inferior a quatro (4), a aplicação da reserva mínima não será obrigatória.

12.7.4. Na ausência, insuficiência ou não aprovação de candidatos(as) inscritos(as) por Ações Afirmativas, as vagas serão redistribuídas para a Ampla Concorrência, conforme ordem de classificação geral.

12.8. Da Convocação e Cadastro de Reserva.

12.8.1. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) serão convocados(as) conforme as necessidades do Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática – UAB/UFMT, considerando:

A carga horária da disciplina ofertada;

O número mínimo de estudantes no Polo de Educação a Distância/UAB;

O calendário acadêmico do curso;

E a ordem de classificação.

12.8.2. A convocação será realizada semestralmente, em duas etapas:

Primeiramente, para as disciplinas do primeiro semestre letivo, obedecendo à ordem de classificação final;

Em seguida, para as disciplinas do segundo semestre letivo, reiniciando-se a convocação do(a) candidato(a) mais bem classificado(a).

12.8.3. A escolha das disciplinas pelos(as) docentes será realizada em sessão convocada especificamente para esse fim, respeitando rigorosamente a ordem de classificação. O(a) candidato(a) convocado(a) poderá optar, no momento da chamada, pelas disciplinas disponíveis.

12.9. Os(as) candidatos(as) classificados(as) e não convocados(as) para o início das atividades, tanto do 1º quanto do 2º semestre, permanecerão em cadastro de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

reserva durante o período de vigência deste edital, podendo ser convocados(as) conforme as demandas do curso.

12.9.1. A convocação de candidatos(as) classificados(as) não é obrigatória por parte da instituição, estando condicionada à necessidade real de oferta de disciplinas e à disponibilidade orçamentária.

### **13 – DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À VINCULAÇÃO**

**13.1.** O(a) candidato(a) convocado(a) deverá apresentar, via processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e em observância aos prazos estabelecidos no cronograma deste edital (item 14), os seguintes documentos:

**13.1.1.** Conforme os prazos estabelecidos na convocatória enviada pela Coordenação do Curso, o(a) classificado(a) convocado(a) deverá encaminhar a documentação listada neste item.

**13.2.** Documentos obrigatórios para vinculação:

- a) Ficha de inscrição (Modelo Anexo I do presente edital);
- b) Cópia do diploma de graduação, especialização (quando aplicável), mestrado (quando aplicável), doutorado (quando aplicável) e comprovantes da formação indicada no currículo;
- c) Cópia de comprovação de magistério em ensino superior, com indicação do tempo em anos;
- d) Cópia de vínculo público institucional;
- e) Comprovante de residência atual (emitido em até dois meses);
- f) Currículo Lattes documentado, com os comprovantes dos títulos e experiências apresentados;
- g) Documento oficial de identidade (RG);
- h) CPF (quando não constar no documento de identidade);
- i) Cópia dos dados bancários (cartão ou extrato bancário) em nome do(a) candidato(a) aprovado(a)/convocado(a);
- j) Edital de seleção;
- k) Resultado da seleção;
- l) Declaração (Modelo Anexo II do presente edital);
- m) Termo de compromisso e sigilo de confidencialidade da SETEC, disponível no SEI para preenchimento e assinatura digital, conforme prevê a Lei nº 14.063, de 23/09/2020 – Formulário padrão da Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- n) Declaração de não acúmulo de bolsas da SETEC, disponível no SEI e que deverá ser assinada digitalmente conforme a Lei nº 14.063/2020;
- o) Declaração antinepotismo da SETEC, disponível no SEI dentro do cadastro do Professor Formador, a ser preenchida corretamente;

### **14 – DA BANCA EXAMINADORA**

**14.1.** A banca examinadora do processo seletivo será composta por 3 (três) docentes, indicados pela Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática – UAB.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**14.2.** A banca deverá pautar suas atividades no princípio da impessoalidade durante o processo seletivo, observando, em especial, o disposto no **Decreto nº 7.203, de 04/06/2010**, que trata da vedação ao nepotismo no âmbito da administração pública federal.

**15 – DO CRONOGRAMA**

AÇÕES	DATA	LOCAL
15.1 Divulgação do Edital	09/09/2025	No endereço eletrônico: <a href="https://setec.ufmt.br/processosseletivos">https://setec.ufmt.br/processosseletivos</a>
15.2 Impugnação ao edital	10/09/2025 a 12/09/2025	Envio via SEI, destinado ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática EaD (UAB-CEG- Lic Ciê Nat Mat-Coordenação do curso de graduação- Licenciatura em Ciências Naturais e matemática-UAB)
15.3 Resultado da impugnação ao edital	15/09/2025	No endereço eletrônico: <a href="https://setec.ufmt.br/processosseletivos">https://setec.ufmt.br/processosseletivos</a>
15.4 Divulgação da banca examinadora	17/09/2025	No endereço eletrônico: <a href="https://setec.ufmt.br/processosseletivos">https://setec.ufmt.br/processosseletivos</a>
15.5 Período de inscrição	18/09/2025 a 24/10/2025	Enviar via sistema: <a href="https://setec.ufmt.br/uab/selecaobolsauab">https://setec.ufmt.br/uab/selecaobolsauab</a>
15.6 Resultado preliminar dos inscritos, com pontuação, após análise de documentação entregue	29/10/2025	No endereço eletrônico: <a href="https://setec.ufmt.br/processosseletivos">https://setec.ufmt.br/processosseletivos</a>
15.7 Recurso ao resultado preliminar dos inscritos, com pontuação, após análise de	30/10/2025	Envio via SEI, destinado ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática EaD (UAB-CEG- Lic Ciê Nat Mat-Coordenação do curso de graduação- Licenciatura em Ciências Naturais e matemática-UAB)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

documentação entregue		
15.8 Resultado do recurso enviado via SEI acerca da pontuação publicada	04/11/2025	No endereço eletrônico: <a href="https://setec.ufmt.br/processosseletivos">https://setec.ufmt.br/processosseletivos</a>
15.9 Publicação do Resultado Final	06/11/2025	No endereço eletrônico: <a href="https://setec.ufmt.br/processosseletivos">https://setec.ufmt.br/processosseletivos</a>
15.10 Entrega da documentação - candidato aprovado para o 1º semestre de 2026	07/11/2025 a 16/11/2025	Envio via SEI, destinado ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática EaD (UAB-CEG- Lic Ciê Nat Mat-Coordenação do curso de graduação- Licenciatura em Ciências Naturais e matemática-UAB)
15.11 Entrega da documentação - candidato aprovado para o 2º semestre de 2026	01/06/2026 a 07/06/2026	Envio via SEI, destinado ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática EaD (UAB-CEG- Lic Ciê Nat Mat-Coordenação do curso de graduação- Licenciatura em Ciências Naturais e matemática-UAB)

## **16 – DA CONVOCAÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES**

16.1. O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo será convocado(a) para atuar como Professor(a) Formador(a) no Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Aberta do Brasil (UAB)/UFMT, e deverá enviar, eletronicamente via SEI, no prazo estabelecido no cronograma (item 14), todos os documentos exigidos no item 13 deste edital.

16.2. O(a) candidato(a) que não atender à convocação no prazo estabelecido e/ou não apresentar qualquer um dos documentos exigidos ficará automaticamente impedido(a) de preencher a vaga, sendo convocado(a) o(a) próximo(a) candidato(a) classificado(a), conforme a lista de classificação.

16.2.1. A convocação do(a) candidato(a) classificado(a) será realizada exclusivamente por meio do endereço eletrônico (e-mail) informado no ato da inscrição. Apenas nesse momento será efetuado contato por e-mail por parte da Coordenação do Curso. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) informar corretamente seu endereço eletrônico e acompanhar os comunicados enviados.

## **17 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

17.1. A convocação será realizada com base na ordem decrescente da pontuação final, iniciando-se pelo(a) candidato(a) mais bem classificado(a).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**


17.2. A participação no Processo de Seleção Simplificada não implica obrigatoriedade de convocação, constituindo apenas expectativa de direito, ficando a critério da Coordenação do Curso realizar as convocações de acordo com o interesse, necessidade e disponibilidade de vagas, sempre respeitada a ordem de classificação final.

17.3. É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) acompanhar a publicação de todos os atos, comunicados e resultados relativos a este processo seletivo, por meio do endereço eletrônico: <https://setec.ufmt.br/processosseletivos>

17.4. Os(as) candidatos(as) poderão interpor recursos referentes a este edital, os quais serão analisados pela banca examinadora na data estipulada no cronograma. Os recursos deverão ser redigidos em texto simples, conter exposição clara dos motivos, estar datados e assinados pelo(a) requerente, e ser protocolados via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), direcionados à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática – UAB.

17.5. Os casos omissos neste edital serão analisados e resolvidos pela Coordenação Geral do Curso, no que diz respeito à realização deste processo seletivo.

Cuiabá-MT, 09 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 **MARCELO PAES DE BARROS**  
Data: 04/09/2025 16:38:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Marcelo Paes de Barros**  
Coordenador do Curso de Ciências Naturais e Matemática, Licenciatura  
Modalidade a Distância  
SIAPE- Nº 258\*\*\*\*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO**

<b>1. DADOS PESSOAIS</b>		
NOME		
RG:	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	UF:
CPF:	DATA DE NASCIMENTO:	
NATURALIDADE:		UF:
NACIONALIDADE:		
<b>2. ENDEREÇO</b>		
RUA:		Nº:
BAIRRO:	CIDADE:	UF:
TELEFONE:	E-MAIL:	
<b>3. DADOS DA FORMAÇÃO</b>		
CURSO DE GRADUAÇÃO:		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:		
DATA DE CONCLUSÃO:		LOCAL:
<b>4. AÇÕES AFIRMATIVAS</b>		
<p>( ) Pessoas negras (pretas e pardas) ( ) Indígenas ( ) Pessoas com Deficiência ( ) Pessoas Transgênero ou travesti.</p> <p>Declaro interesse em concorrer por meio de ações afirmativas.</p> <p>_____</p> <p>—</p>		

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**ANEXO II - CONJUNTO DE DISCIPLINAS PRETENDIDAS**

<b><u>Oferta Turma 2024: 4º Semestre</u></b>	
● A Genesis e a Evolução da Ciência da Vida – 96 h	Sim [      ]      Não [      ]
● A Estrutura da Terra – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Introdução a Física Ambiental – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Manutenção dos Sistemas Vivos – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Matemática III – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Matemática IV – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
Epistemologia de Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerrabend e suas implicações para o ensino de Ciências – 32 h	Sim [      ]      Não [      ]
<b><u>Oferta Turma 2024: 5º Semestre</u></b>	
● Estágio Supervisionado I: Interação, aluno e escola – 96 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente – 96 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Matemática V – 96 h	Sim [      ]      Não [      ]
● A Biofísica do Organismo Humano – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
● A Origem do Universo – 64 h	Sim [      ]      Não [      ]
● Saúde e Sexualidade – 32 h	Sim [      ]      Não [      ]
<b><u>Oferta Turma 2022: 7º Semestre</u></b>	
● Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências I – 16 h	Sim [      ]      Não [      ]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

● Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências II – 16 h	Sim [     ]	Não [     ]
● Estágio Supervisionado III: observação da docência e monitoria na escola – 96 h	Sim [     ]	Não [     ]
<b><u>Oferta Turma 2022: 8º Semestre</u></b>		
● Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências III – 128 h	Sim [     ]	Não [     ]
● Estágio Supervisionado IV: Regência-Prática de Docência – 112 h	Sim [     ]	Não [     ]
● A Prática Pedagógica de Ciências Naturais e Matemática no Ensino Fundamental – 64 h	Sim [     ]	Não [     ]

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**ANEXO III - MODELO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL**

Eu, \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, portador do documento de identidade nº. \_\_\_\_\_, emitido por \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, da/do candidata/o para a vaga do Edital de bolsista UAB/CAPES, para PROFESSORA/O FORMADORA/O no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, da Universidade Federal de Mato Grosso, declaro que sou ( ) preto/( ) pardo. Estou ciente de que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração incorre em, além da penalização prevista em lei, desclassificação do Processo Seletivo e recusa/cancelamento da inscrição, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
INSTITUTO DE FÍSICA**

**ANEXO IV - MODELO DA DECLARAÇÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA**

Eu, [NOME DO/A CACIQUE, LÍDER OU REPRESENTANTE LEGAL], na qualidade de [CACIQUE / LÍDER / PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO] da Comunidade Indígena [NOME], pertencente ao povo [NOME DO POVO INDÍGENA], localizada no território indígena [NOME DO TERRITÓRIO, SE HOVER], situada no município de [CIDADE/ESTADO], declaro para os devidos fins que:

**[NOME COMPLETO DO DECLARADO]**, portador(a) do RG nº [NÚMERO DO DOCUMENTO], CPF nº [NÚMERO DO CPF], é membro pertencente a esta comunidade indígena, reconhecido(a) como indígena do povo [NOME DO POVO], com participação ativa nas atividades comunitárias, culturais e tradicionais.

Esta declaração é emitida a pedido do(a) interessado(a), para fins de [especificar a finalidade: comprovação étnica, ingresso em programa de cotas, benefícios sociais, matrícula escolar/universitária, etc.].

Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui prestadas são verdadeiras e refletem a realidade da comunidade.

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

---

[NOME DO REPRESENTANTE LEGAL]  
[CARGO - Ex: Cacique / Presidente da Associação]  
[Telefone / E-mail da Comunidade, se houver]





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
INSTITUTO DE FÍSICA**

**ANEXO V- MODELO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE TRANSGÊNERO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
CPF. \_\_\_\_\_, portador do documento de identidade nº.  
\_\_\_\_\_, emitido por \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, da/do  
candidata/o para a vaga do Edital de bolsista UAB/CAPES, para PROFESSORA/O  
FORMADORA/O no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, da  
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, declaro minha identidade  
transgênero (travesti ou transexual). Estou ciente de que prestar informações falsas  
relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração incorre em, além da  
penalização prevista em lei, desclassificação do Processo Seletivo e  
recusa/cancelamento da inscrição, o que poderá acontecer a qualquer tempo. Afirmo  
ainda que o nome utilizado no preenchimento acima e também na ficha de inscrição  
é aquele que deve ser utilizado, mesmo que seja distinto de meu registro civil,  
vedando o uso de outra identificação.

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
INSTITUTO DE FÍSICA**

**ANEXO 6 – EMENTA**

**Disciplinas da Oferta 2024: 4º Semestre**

Disciplina: A Gênese e a Evolução da Ciência da Vida				
<b>Carga Horária Total: 96h</b>	<b>Teórica: 64h</b>	<b>PD: 32h</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: -</b>
<p><b>EMENTA:</b> Constituição química dos nucleotídeos; Ligação Química e a Organização Molecular; Forças Intermoleculares; Estrutura molecular do DNA e do RNA; Diferenças bioquímicas entre o DNA e o RNA; Penicilina. Teoria sintética da evolução. Determinismo genético (Mendel e Watson e Kric). Biologia molecular e DNA. Tecnologias do DNA Recombinante; Projeto genoma.</p>				
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CAMPBELL, M. K. <b>Bioquímica</b>. Edição universitária. Artmed, 3ª ed. 2000.</p> <p>KOTZ, J. C. &amp; TREICHEL JR., P. <b>Química e reações químicas</b>. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 4ª ed. 2002.</p> <p>SOLOMONS, T. W. G. &amp; FRYLE, C. B. <b>Química Orgânica</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AMORIM, D. S. <b>Fundamentos de Sistemática Filogenética</b>. Editora Holos, Ribeirão Preto. 2002.</p> <p>RUSSEL, J. B. <b>Química Geral</b>. V. 1. 2ª ed. São Paulo: Makron Books.</p> <p>MATURANA, H. &amp; VARELA, F. <b>A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano</b>. Campinas, SP. PSY II. 1995.</p> <p>_____. <b>De máquinas e seres vivos: autopoiese, a organização do vivo</b>. 3ª ed. Porto Alegre. Artes Médicas. 1997.</p> <p>MAYR, E. <b>O que é a Evolução</b>. Rocco, Rio de Janeiro. 2009.</p>				

Disciplina: A Estrutura da Terra				
<b>Carga Horária Total: 64h</b>	<b>Teórica: 64h</b>	<b>PD: -</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: -</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**EMENTA:** Estrutura e composição da Terra. Tectônica de placas. Rochas e minerais. Estudo dos processos que se desenvolvem nas interfaces das diferentes esferas do Sistema Terra: geosfera, atmosfera, hidrosfera, biosfera e antroposfera, no presente e passado. O Homem como agente geológico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANGUITA V. F. & SERRANO, F. M. **Processos geológicos externos y geologia ambiental**. Madrid: Rueda, 1993. 311p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 568p.

WYLLIE, P. J. **A terra: nova geologia global**. Lisboa: Calouste Gulbenkian.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (orgs.) **A Questão ambiental**. 3ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

EARTH SCIENCE CURRICULUM PROJECT (ESCP). **Investigando a Terra**. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1973. v. 1.

LILLO, J. **Geologia: curso de orientação universitária**. Paterna: ECIR, 1989.

THE OPEN UNIVERSITY. **Os recursos físicos da Terra, Bloco 1, recursos, economia e geologia: uma introdução**. Tradução por Luiz Augusto Milani Martins. Campinas: UNICAMP, 1994.

WYLLIE, P. J. **Processos geológicos internos**. Madrid: Rueda, 1991. 232p.

**Disciplina: Introdução à Física Ambiental**

**Carga Horária Total:** 64h

**Teórica:** 32h

**PD:** 32h

**PCC:** -

**AECs:** -

**EMENTA:** Conceitos fundamentais da teoria de fenômenos de transporte; Fluxo de calor no solo; Fluxo de calor sensível; Fluxo de gás carbônico (CO<sub>2</sub>); Evaporação; Evapotranspiração; Balanço de energia e as leis da termodinâmica, produção e consumo; Fisiologia dos estômatos; Condutância estomática; Transpiração; Eficiência no uso da água.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OMETTO, J. C. **Bioclimatologia Vegetal**. Agronômica Ceres, 1981.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R. & SENTELHAS, P. C. **Agrometeorologia - Fundamentos e Aplicações Práticas**. Livraria e Editora Agropecuária, 2002.  
VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**. Versão Digital 2. 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ECHARRI PRIM, L. **Ciencias de la Tierra y del Medio Ambiente** - Libro Electrónico, Disponível em:  
<http://www1.ceit.es/Asignaturas/Ecologia/Hipertexto/00General/IndiceGral.html>.  
Acesso em 01/12/2012.

KAWASAKI, C. S.; BIZZO, N. M. V. **Fotossíntese: um tema para o ensino de ciências? Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 12, p. 24-29, 2000.

PACHECO, M. R. P. S.; HELENE, M. E. M. **Atmosfera, fluxos de carbono e fertilização por CO<sub>2</sub>**. Estud. av. [online]. 1990, vol.4, n.9, pp. 204-220.

SUSSMAN, A. **Guia para o Planeta Terra: para terráqueos de 12 a 120 anos**. São Paulo: Cultrix, 2000.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 3ª ed. Ed. Artmed; São Paulo – SP. 2004. 719 p.

**Disciplina: Manutenção dos Sistemas Vivos**

<b>Carga Horária Total:</b> 64h	<b>Teórica:</b> 32h	<b>PD:</b> 32h	<b>PCC:</b> -	<b>AECs:</b> -
---------------------------------	---------------------	----------------	---------------	----------------

**EMENTA:** Leis da Termodinâmica; fluxo da matéria e energia; ciclos biogeoquímicos; ciclos reprodutivos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

POTTER, M. C.; SCOTT, E. P. **Ciências térmicas: termodinâmica, mecânica dos fluidos e transmissão de calor**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2003.

RAVEN, P. H. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1976.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNER, E. K.; BERNER, R. A. **Global water cycle: geochemistry and environment**. New



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Jersey, USA: Prentice Hall, 1987.

BORGNACKE, C.; SONNTAG, R. E. **Fundamentos da termodinâmica**. São Paulo: E. Blucher, 2009.

MARTINS, C. R.; PEREIRA, P. A. P.; LOPES, W. A.; ANDRADE, J. B. Ciclos Globais de Carbono, Nitrogênio e Enxofre: a Importância na Química da Atmosfera. **Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola**, n.5, p.28-41, 2003.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan, 1978.

RICKLEFS, R. E. **A economia da Natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.

**Disciplina: Matemática III**

**Carga Horária Total: 64h**

**Teórica: 32h**

**PD:**

**PCC: 32 h**

**AECs: -**

**EMENTA:** Comparação de numerais indo-arábicos com numerais utilizados na Antiguidade, Composição e decomposição, Uso do ábaco, Uso das faixas de Napier para a multiplicação, Propriedades da multiplicação, História do computador, Classes e ordens do sistema de numeração decimal, Antecessor e sucessor, Retomada de poliedro e polígono, Retângulo de ouro, Diagonais do polígono, Explorar os polígonos das faces dos poliedros, Composição e decomposição de números decimais, Localização de números racionais na reta numérica, Relação entre as diferentes representações de um número racional: decimal, fracionária e porcentagem, Classificação dos triângulos, Condição de existência de um triângulo, Expressões numéricas, Perímetro de figuras planas, Propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e à subtração, Relações: "múltiplo de"; "divisor de"; "é divisível por", Composição e decomposição de figuras, Noção de média, Múltiplos, Divisores, M.D.C. pelo conjunto de divisores, M.M.C. pelo conjunto de múltiplos, O metro quadrado, seus múltiplos e submúltiplos, Frações equivalentes, Classes de equivalência, Comparação de frações, Adição e subtração de frações com o mesmo denominador, Sistemas de numeração na Antiguidade: egípcio, babilônio, romano, chinês e maia, Elementos e cálculos da potenciação: base, expoente, potência, Conceito de número natural, Propriedade da divisão (multiplicação do dividendo e divisor por um mesmo número diferente de zero, sem alterar o quociente), Múltiplos e divisores de um número, Números primos, Critérios de divisibilidade, Paralelepípedo: elementos e planificação, Retângulo: lados e vértices, Figuras planas e não planas, Prismas e pirâmides, Planificação do cubo, Construção e análise de gráficos de barras, colunas e curvas (linhas), Ângulos: medida, Segmento de reta e reta, Características e definição de polígono, Cálculo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

de áreas com diferentes unidades de medida. Planejamento de sequências didáticas, preparação de materiais didáticos e intervenção por meio de oficinas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino Médio - vol. 1, 2 e 3).

BOYER, C. B. **História da Matemática**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Matemática (3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental)**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da Matemática**. 4. ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.

DANTE, L. R. **Matemática**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, L. R. **Matemática- Contextos e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3)

DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de Aritmética**. São Paulo: Atual, 1991.

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. **Matemática uma Nova Abordagem**. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio - coleção vol. 1, 2 e 3)

LIMA, E. L. **A Matemática do Ensino Médio**. Vols.1 e 2. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2009.

MENEGOLLA, M. **Por Que Planejar? Currículo, Área, Aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MORGADO, A. C. **Análise combinatória e Probabilidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 1991.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio - coleção vol.1, 2 e 3).

RIBEIRO, J. **Matemática, Ciências e Linguagem**. São Paulo: Ática, 2007. (Ensino Médio – vol. Único).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRINI, Á. **Novo Praticando Matemática**. São Paulo: Editora do Brasil,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

2002. Obra em 4 v. para alunos de 5ª a 8ª séries.

ARTIGUE, M. **Engenharia Didática**. In: BRUN, J. Didática das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget. Horizontes Pedagógicos, 1996, p.193-217.

BARROSO, J. M. **Matemática. Projeto Araribá: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries**. São Paulo: Moderna, 2006, 1º ed. BRASIL, MEC. Parâmetros curriculares nacionais para ensino fundamental: matemática. Brasília: MEC, 1998.

CARMO, M. P. **Trigonometria e Números Complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1992.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de Matemática Elementar - Geometria espacial**. V. 10. Atual, 2005.

DANTE, L. R. **Matemática Contexto & Aplicações. Ensino Médio e Preparação para a Educação Superior**. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar – Trigonometria**. V. 3. Atual, 1995.

KALEFF, A. M. R. **Vendo e Entendendo Poliedros: Do Desenho ao Cálculo Do Volume Através de Quebra-Cabeças e Outros Materiais Concretos**. Niterói: EdUFF, 1998.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **Temas e Problemas Elementares. Coleção do Professor de Matemática**. 2ª Edição. Rio de Janeiro. SBM. 2005.

**Disciplina: Matemática IV**

<b>Carga Horária Total: 64h</b>	<b>Teórica: 32h</b>	<b>PD:</b>	<b>PCC: 32 h</b>	<b>AECs: -</b>
---------------------------------	---------------------	------------	------------------	----------------

**EMENTA:** Contextos de utilização de números negativos, Representação de números, positivos e negativos; Reta numérica; Sistematização do conjunto **Z**, **Q**, **I** e **IR**; Funções do zero; Retomada de números racionais na representação fracionária e decimal; Expressões envolvendo adição algébrica de números racionais; Multiplicação de números inteiros relativos; Potenciação de números inteiros relativos; Divisão de números inteiros relativos; Multiplicação de frações; Potenciação de frações; Introdução à equação do 1º grau com uma incógnita; Razão; Proporção; Regra de três simples; Cilindro; observação/definição, superfícies planas e não planas, planificação; Cone: observação/definição, superfícies planas e não planas, planificação; Esfera: observação/definição, elementos; Uso do compasso; Conceituação de medida de um arco de circunferência; O grau e seus submúltiplos; Uso do transferidor; Revisão de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

ângulos e seus principais elementos; Conceito de volume: volume do cubo e do paralelepípedo; Altura de um paralelogramo; Fórmula da área de um paralelogramo. Planejamento de sequências didáticas, preparação de materiais didáticos e intervenção por meio de oficinas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIANCHINI, Edvaldo. **Curso de Matemática**. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino Médio - vol. 1, 2 e 3).

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Matemática (3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental)**. – Brasília, MEC/SEF, 1998.

BOYER, C. B. **História da Matemática**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da Matemática**. 4. ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.

DANTE, L.R. **Matemática**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, L. R. **Matemática- Contextos e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3).

DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de Aritmética**. São Paulo: Atual, 1991.

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. **Matemática uma Nova Abordagem**. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio - coleção vol. 1, 2 e 3)

LIMA, E. L. **A Matemática do Ensino Médio**. vols.1 e 2. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2009.

MENEGOLLA, M. **Por Que Planejar? Currículo, Área, Aula**. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MORGADO, A. C. **Análise Combinatória e Probabilidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 1991.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio - coleção vol.1, 2 e 3).

RIBEIRO, J. **Matemática, Ciências e Linguagem**. São Paulo: Ática, 2007. (Ensino Médio – vol. Único).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

- ANDRINI, Á. **Novo Praticando Matemática**. São Paulo: Editora do Brasil, 2002.
- ARTIGUE, M. **Engenharia Didática**. In: BRUN, J. Didáctica das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget. Horizontes Pedagógicos, 1996.
- BARROSO, J. M. **Matemática. Projeto Araribá: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries**. São Paulo: Moderna, 2006.
- BICUDO, M. A. V. **Educação Matemática: pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
- CARMO, M. P. **Trigonometria e Números Complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1992.
- CARVALHO, M. C. C. S. **Padrões Numéricos e Sequências**. São Paulo: Moderna, 1997.
- COURANT, R. & ROBBINS, H. **O que é Matemática?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.
- D'AMBRÓSIO, U. **Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática**. São Paulo: Summus, 1986.
- DANTE, L. R. **Matemática Contexto & Aplicações. Ensino Médio e Preparação para a Educação Superior**. 2ª Edição. São Paulo: Ed. Ática, 2002.
- DAVIS, P. J. & HERSH, R. **A Experiência Matemática: a história de uma ciência em tudo e por tudo fascinante**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.
- DEWDNEY, A. K. **20.000 Léguas Matemáticas: um passo pelo misterioso mundo dos números**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- ESTEVES, O. P. **Objetivos Educacionais**. Rio de Janeiro: Agir, 1977.
- EVES, H. **Introdução à História da Matemática**. Campinas, SP: UNICAMP, 1995.
- FRANCHI, A. **Educação Matemática: uma introdução**. São Paulo, 1999.
- IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar – Trigonometria**. V. 3. Atual, 1995.
- KALEFF, A. M. R. **Vendo e Entendendo Poliedros: do desenho ao cálculo do volume através de quebra-cabeças e outros materiais concretos**. Niterói: EdUFF, 1998.
- KNIJNIK, G.; WANDERER, F.; OLIVEIRA, C. J. **Etnomatemática: currículo e formação de professor**. Porto Alegre, RS: EDUNISC, 2004.
- LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **A Matemática do Ensino Médio**. V. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: SBM, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **Temas e Problemas Elementares. Coleção do Professor de Matemática.** 2ª Edição. Rio de Janeiro. SBM. 2005.

MACHADO, S. D. A. **Educação Matemática: uma introdução.** São Paulo: EDUSC, 2002.

MARANHÃO, M. C. S. A. **Matemática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MORRIS, R. **Uma breve História do Infinito: dos paradoxos de Zenão ao universo quântico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

STRUICK, D. J. **História Concisa da Matemática,** Lisboa: Gradiva, 1989.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica.** V. 1 e 2. 2ª ed. Rio de Janeiro: Makron-Books, 1995.

TOLEDO, M. & TOLEDO, M. **Didática de Matemática: como dois e dois: a construção da matemática.** São Paulo: FTD, 1997.

**Disciplina: A Epistemologia de Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerabend e suas Implicações para o Ensino de Ciências**

**Carga Horária Total: 32h**

**Teórica: 16h**

**PD:**

**PCC: 16h**

**AECs: -**

**EMENTA:** Filosofia da ciência. A epistemologia de Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerabend.

**BIBLIOGRAFIA:**

FEYERABEND, P. **Contra o Método.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

\_\_\_\_\_. **Adeus à Razão.** Lisboa: Edições 70, 1991.

LAKATOS, I. **A Lógica do Descobrimento Matemático: Provas e Refutações.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo, Cultrix, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LAKATOS, I. **La crítica y el desarrollo del conocimiento.** Barcelona:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Grijalbo.1971

\_\_\_\_\_. **A Lógica do Descobrimento Matemático: Provas e Refutações.**  
Rio de Janeiro: Zahar. 1976.

\_\_\_\_\_. **O realismo e o objectivo da Ciência** (1º volume do pós-escrito à Lógica da descoberta científica). Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1987.

POPPER, K. **A Teoria dos Quanta e o cisma na física** (3º volume do pós-escrito à Lógica da descoberta científica). Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1989.

\_\_\_\_\_. **Conjecturas e refutações** (O progresso do conhecimento científico).  
Brasília, Editora da UNB, 1994.

**Disciplinas da Oferta 2024: 5º Semestre**

Disciplina: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio ambiente				
Carga Horária Total: 96h	Teórica: 64h	PD: 32h	PCC:	AECs: -
<b>EMENTA:</b> A problemática da exploração dos recursos naturais e as questões ambientais. O homem personagem principal da manutenção da vida no planeta. Contaminantes ambientais (definição, chuva ácida, lixo atômico e metais pesados, lixo doméstico, esgoto e efluentes industriais, defensivos agrícolas). Ciclagem de nutrientes e mudanças globais. Tecnologias Alternativas. Movimentos Socioambientais e Ciência e Tecnologia. Educação em CTSA e Educação Ambiental.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  AMOROZO, M. C. M.; MING, L. C. & SILVA, S. M. P. <b>Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas.</b> Anais. Rio Claro, SP, 29/11 a 01/12/2001.  RAVEN, P. H. <b>Biologia Vegetal.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1976.  RICKLEFS, R. E. <b>A Economia da Natureza.</b> Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2003.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  BOHR, N. <b>Física atômica e Conhecimento Humano.</b> Rio de Janeiro: Contraponto. 1996.  CAMPBELL, M. K. <b>Bioquímica.</b> 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2000.				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A. & FERRIER, D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 3<sup>a</sup>.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PINTO, L. A. C. **Sociologia e Desenvolvimento**. Civilização Brasileira.

SUSSMAN, A. **Guia para o Planeta Terra: para terráqueos de 12 a 120 anos**. São Paulo: Cultrix, 2000.

Disciplina: <b>Matemática V</b>				
<b>Carga Horária Total:</b> 96h	<b>Teórica:</b> 64h	<b>PD: -</b>	<b>PCC:</b> 32h	<b>AECs:</b>
<p><b>EMENTA:</b> Linguagem algébrica; Redução de termos semelhantes; Valor numérico; Binômios, trinômios e polinômios; Retomada de equações; Inequações; Retomada da potenciação; Equações determinadas, impossíveis e indeterminadas; Frações algébricas; Equação do 1º grau com duas incógnitas; O sistema de eixos coordenados; Retomada de ângulos: elementos e medidas; uso do transferidor; ângulos complementares e suplementares; ângulos adjacentes e opostos pelo vértice; ângulos congruentes; bissetriz de um ângulo. Reta transversal a duas retas. Elementos e classificação de um triângulo. Polígonos congruentes: definição, correspondência entre elementos. Representação geométrica de áreas de figuras planas. Propriedades do losango. Construções geométricas de ângulos com régua e compasso. Simetria. Bissetrizes internas de um triângulo. Alturas de um triângulo. Medianas de um triângulo. Mediatrizes de um triângulo. O teorema de Pitágoras: história e demonstração. Comprimento da circunferência e área do círculo. O número <math>\pi</math>. Planejamento de sequências didáticas, preparação de materiais didáticos e intervenção por meio de oficinas.</p>				
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BIANCHINI, E. <b>Curso de Matemática</b>. São Paulo, Moderna, 2010. (Ensino Médio - vol. 1, 2 e 3).</p> <p>BOYER, C. B. <b>História da Matemática</b>. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais, Matemática (3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental)</b>. Brasília, MEC/SEF, 1998.</p> <p>CARAÇA, B. J. <b>Conceitos Fundamentais da Matemática</b>. 4. ed. Lisboa: Gradiva, 2002.</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

- DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.
- DANTE, L. R. **Matemática**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- DANTE, L. R. **Matemática- Contextos e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3).
- DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de Aritmética**. São Paulo: Atual, 1991.
- GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B. **A Conquista da Matemática**. São Paulo: FTD, 2010.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. **Matemática uma Nova Abordagem**. São Paulo: FTD, 2010.
- LIMA, E. L. **A Matemática do Ensino Médio**. vols.1 e 2. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2009.
- MENEGOLLA, M. **Por Que Planejar? Currículo, Área, Aula**. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MORGADO, A. C. **Análise Combinatória e Probabilidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 1991.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.
- RIBEIRO, J. **Matemática, Ciências e Linguagem**. São Paulo: Ática, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ANDRINI, Á. **Novo Praticando Matemática**. São Paulo: Editora do Brasil, 2002.
- ARTIGUE, M. **Engenharia Didática**. In: BRUN, J. Didáctica das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget. Horizontes Pedagógicos, 1996.
- BICUDO, M. A. V. **Educação Matemática: pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
- CARMO, M. P. **Trigonometria e Números Complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1992.
- CARVALHO, M. C. C. S. **Padrões Numéricos e Sequências**. São



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Paulo: Moderna, 1997.

COURANT, R. & ROBBINS, H. **O que é Matemática?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

D'AMBRÓSIO, U. **Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática.** São Paulo: Summus, 1986.

DANTE, L. R. **Matemática Contexto & Aplicações. Ensino Médio e Preparação para a Educação Superior.** 2ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

DAVIS, P. J. & HERSH, R. **A Experiência Matemática: A história de uma ciência em tudo e por tudo fascinante.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

DEWDNEY, A. K. **20.000 Léguas Matemáticas: um passo pelo misterioso mundo dos números.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ESTEVES, O. P. **Objetivos Educacionais.** Rio de Janeiro: Agir, 1977.

EVES, H. **Introdução à História da Matemática.** Campinas, SP: UNICAMP, 1995.

FRANCHI, A. **Educação Matemática: uma introdução.** São Paulo, 1999.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar – Trigonometria.** V. 3. Atual, 1995.

KALEFF, A. M. R. **Vendo e Entendendo Poliedros: do desenho ao cálculo do volume através de quebra-cabeças e outros materiais concretos.** Niterói: EdUFF, 1998.

KNIJNIK, G.; WANDERER, F.; OLIVEIRA, C. J. **Etnomatemática: currículo e formação de professor.** Porto Alegre, RS: EDUNISC, 2004.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **A Matemática do Ensino Médio.** V. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **Temas e Problemas Elementares. Coleção do Professor de Matemática.** 2ª Ed. Rio de Janeiro. SBM. 2005.

MACHADO, S. D A. **Educação Matemática: uma introdução.** São Paulo: EDUSC, 2002.

MARANHÃO, M. C. S. A. **Matemática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MORRIS, R. **Uma Breve História do Infinito: dos paradoxos de**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**Zenão ao universo quântico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

STRUICK, D. J. **História Concisa da Matemática,** Lisboa: Gradiva, 1989.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica.** V. 1 e 2. 2ª ed. Rio de Janeiro: Makron-Books, 1995.

TOLEDO, M. & TOLEDO, M. **Didática de Matemática: como dois e dois: a construção da matemática.** São Paulo: FTD, 1997.

Disciplina: <b>Estágio Supervisionado I: interação aluno e escola</b>					
<b>Carga Horária Total:</b> 96h	<b>Teórica: -</b>	<b>PD: 96h</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: -</b>	
<b>EMENTA:</b> Contato e observação em diferentes realidades educacionais, em escolas rurais e urbanas, do ensino fundamental: condições de trabalho existentes; Análise da estrutura física da escola e descrição de seus componentes; identificação e a análise das diretrizes para atuação pedagógica e a dinâmica da sala de aula; Análise da gestão da escola no que se refere ao desenvolvimento pedagógico das ciências e da matemática (plano de ensino dos professores: conteúdos, estratégias de aula e avaliação).					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  BRASIL. <b>Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.</b>  BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, vol. 2.</b> Brasília: MEC, 2006, v. 2.  BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. <b>Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.</b> Brasília: MEC, 2002.  BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <b>PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.</b> Brasília: MEC 2002.  CÂMARA DE ENSINO BÁSICO DO CONSELHO NACIONAL DE					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

EDUCAÇÃO. **Resolução CEB n. 3**, 26 jun. 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 027/2001 e CNE/CP 028/2001**, 2 out. 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAI, N.D.S., BROIETTI, F.C.D., ARRUDA, S.M. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de Ensino de Ciências, **Educação em Revista**, v.34, e203517 (2018).

BOGDAN, R.; S. BIKLEN. **Investigação Quantitativa em Educação**, Porto Editora, 1994.

DREY, R.F., GUIMARÃES, A.M.M. Reflexões sobre a formação inicial e a constituição da profissionalidade docente, **D.E.L.T.A.**, v.32, n.1, p. 23-44 (2016).

MELO, L.C., BRITO, C.C.P. Literatura (d)e (des)motivação: representações sobre o “bom professor” em relatórios de estágio supervisionado, **Linguagem em (Dis)curso**, v.14, n.2, p. 355-375 (2014).

PEREIRA, R.F., FUSINATO, P.A., GIANOTTO, D.E.P. A prática pluralista na formação inicial de professores de Física, **Revista Ensaio**, v.19, e2682, p. 1-25 (2017).

RAZUCK, R.C.S.R., ROTTA, J.C.G. O curso de licenciatura em Ciências Naturais e a organização de seus estágios supervisionados, **Ciência & Educação**, v.20, n., p. 739-750 (2014).

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**, v.18, n.55, p. 1009-1034 (2013).

SILVA, A.P.T.B. Bastos, H.F.B.N. Uma proposta metodológica para o estágio curricular supervisionado na EAD: articulações entre CEK e Grupo Cooperativo, **Ciência & Educação**, v.23, n.3, p. 741-757 (2017).

SOUZA, M. A. V. F. Impactos da gestão de aulas baseadas em problemas verbais de Matemática sobre a aprendizagem, **Educar em Revista**, n.64, p. 231-246 (2017).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

<b>Carga Horária Total:</b> 64h	<b>Teórica:</b> 32h	<b>PD:</b> 32h	<b>PCC:</b> -	<b>AECs:</b> -
<p><b>EMENTA:</b> Aspectos fisiológicos fundamentais do organismo humano. Líquidos corporais e homeostase. Biofísica da célula e da membrana celular. Transporte de membrana. Sistema muscular esquelético e liso. Circulação sanguínea. Biofísica da Visão e da Audição. Noções de Biofísica; energia, pressão e fluidos em sistemas biológicos.</p>				
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DURÁN, J. E. R. <b>Biofísica: Fundamentos e Aplicações</b>. São Paulo: Makron Books, 2002.</p> <p>GARCIA, E. A. C. <b>Biofísica</b>. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>OKUNO, E. &amp; FRATIN, L. <b>Desvendando a Física do Corpo Humano</b>. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FRUMENTO, A. S. <b>Biofísica</b>. 2ª Ed. Intermédica Editorial. 1979, Buenos Aires .1979.</p> <p>HENEINE, I. F. <b>Biofísica Básica</b>, São Paulo, 2000. 391p.</p> <p>HEWITT, P. G. <b>Física Conceitual</b>. Bookman, Porto Alegre, 2002.</p> <p>MOURÃO JR, C. A.; ABRAMOV, D. M. <b>Curso de Biofísica</b>. Editora Guanabara e Koogan. Rio de Janeiro. 2010.</p> <p>OLIVEIRA, J. (org.). <b>Biofísica Para Ciências Biomédicas</b>. 2ª edição. EDPU CRS. 2004.</p>				

<b>Disciplina: A Origem do Universo</b>				
<b>Carga Horária Total:</b> 64h	<b>Teórica:</b> 64h	<b>PD:</b> -	<b>PCC:</b> -	<b>AECs:</b> -
<p><b>EMENTA:</b> Origem dos elementos químicos; formação das primeiras substâncias; Termologia da terra e do universo: absorção emissão por irradiação; Corpo negro; Calor latente; Calor específico; Mudança de fase; Propriedades da água; Glaciação; Umidade relativa; Radioatividade natural; Cosmologia: teorias da origem do universo; Teoria da relatividade; Contagem do tempo.</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ASIMOV, I. **O Colapso do Universo**. São Paulo: Francisco Alves, 1981.
- BERGSON, H. **Evolução criadora**. Rio de Janeiro: Opera Mundi, 1971.
- SANTOS, D. **A reinvenção do espaço**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- SILK, J. **O Big Bang: a origem do universo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- HAWKING, S. **O Universo numa casca de noz**. São Paulo: Mandarim, 2001.
- HEIDEGGER, M. **El ser y el tiempo**. México-Buenos Aires: Fondo de Cultura económica, 1962.
- HUSSERL, E. **Investigações Lógicas; sexta investigação: elementos de elucidação fenomenológica do conhecimento**. São Paulo: Coleção os pensadores, Abril Cultural, 1975.
- KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Nova Cultural, coleção “Os Pensadores”, 1991.
- MELLO, I. C. **Estudo sobre os Ambientes de Ensino Não Presenciais Via Telemática numa perspectiva temporal**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2003.
- NUNES, B. **Heidegger: ser e tempo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2002.
- Os pré-socráticos. **Coleção os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- PRIGOGINE, I. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.
- RICOEUR, P. **As Culturas e o Tempo**. Estudos reunidos pela UNESCO. Petrópolis: Vozes, 1975.
- SANTOS, M. **Técnica, espaço tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SNEDDEN, R. **Tempo**. São Paulo: Moderna, 1996.

Disciplina: **Saúde e Sexualidade**

<b>Carga</b>	<b>Horária</b>	<b>Total:</b>	<b>Teórica: 32h</b>	<b>PD: -</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: -</b>
--------------	----------------	---------------	---------------------	--------------	---------------	----------------



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

32h				
<p><b>EMENTA:</b> História da saúde coletiva; Autoconhecimento e autocuidado; transformações corporais e comportamentais; Doenças crônicas e degenerativas; Respeito e valorização da diversidade humana; Saúde e salubridade do meio ambiente; doenças associadas à falta de higiene; Doenças infecto contagiosas; O corpo humano; A sexualidade na adolescência; A diversidade dos comportamentos sexuais; A orientação sexual; A violência Sexual; Doenças sexualmente transmissíveis; O saudável e o patológico; Saúde física e saúde mental.</p>				
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ABRAPIA. <b>Abuso sexual - mitos e realidades.</b> Rio de Janeiro: Autores &amp; Agentes &amp; Associados, 2002.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais. Tema Transversal: Orientação Sexual</b> (1a. a 4a. séries/5a. a 8a. séries). Brasília: MEC/SEF, 1997/1998.</p> <p>CHAUÍ, M. <b>Repressão sexual.</b> São Paulo: Brasiliense, 1992.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ALMEIDA, R. E. <b>Aprendendo sobre as diferenças.</b> São Paulo: Book Mix, 2005.</p> <p>BARTH SJ, R. R. <b>Cura Natural.</b> Gráfica Diocesana. Apucarana- PR - 2003</p> <p>BERNARDI, M. <b>A deseducação sexual.</b> São Paulo: Summus, 1985.</p> <p>BERQUO, E.; HEILBORN, M. L.; AQUINO, E. M. L. &amp; BARBOSA, R. M. <b>Interfaces: gênero, sexualidade e saúde reprodutiva.</b> Campinas: Unicamp, 2003.</p> <p>CARVALHO, G.M. &amp; RAMOS, A. <b>Enfermagem e nutrição.</b> São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2005.</p> <p>FIRESTONE, S. <b>A dialética do sexo.</b> Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1976.</p> <p>GOLDBERG, M. A. <b>Educação sexual: uma proposta, um desafio.</b> São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>GUIMARÃES, I. <b>Educação Sexual na Escola: mito e realidade.</b> Campinas: Mercado de Letras, 1995.</p> <p>PIMENTEL, C. V. M. B.; FRANCKI, V. M. &amp; GOLLÜCKE, A. P. B. <b>Alimentos funcionais – introdução às principais substâncias bioativas em alimentos.</b> São</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Paulo: Livraria Varela, 2005.

SUPLICY, M. **Conversando sobre sexo**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. **Sexo para adolescentes**. São Paulo: FTD, 1998.

TAKIUTI, A. D. **A adolescente está ligeiramente grávida. E agora?** São Paulo: Iglu, 1991.

TIBA, I. **Sexo e adolescência**. São Paulo: Ática, 1992.

\_\_\_\_\_. **Puberdade e adolescência, desenvolvimento biopsicossocial**. São Paulo: Ágora, 1986.

TOSCANO, M. **Igualdade na escola: preconceitos sexuais na educação**. Rio de Janeiro: CEDIM, 1995.

UNICEF/FLACSO/CBIA. **O trabalho e a lua. Crianças e adolescentes no Brasil urbano dos anos 80**. São Paulo: Cortez, 1991.

VERUCCI, F. & MARINO, E. **A eficácia do direito igualitário nas relações do gênero**. Belo Horizonte: Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1991.

VIEIRA, I. **E agora, mãe?** Coleção Veredas. São Paulo: Moderna, 1991.

VOLNOVICH, J. **Lições introdutórias à psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Remule Dumará, 1991.

WEINTRAUB, M. **Sexualidade e Drogas**. São Paulo: Siciliano, 1995.

YOUSSEF, M. P. B. & PESSOA, O. F. **Sexo e vida**. São Paulo: Scipione, 1988.

**Disciplinas da Oferta 2022: 7º Semestre**

Disciplina: <b>Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências I</b>				
<b>Carga Horária Total: 96h</b>	<b>Teórica: -</b>	<b>PD: 16 h</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: 80 h</b>
<b>EMENTA:</b> Filosofia da ciência. A epistemologia de Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerabend.				
<b>EMENTA:</b> Planejamento e execução de seminários de estudo: considerações da relação, história da construção do conhecimento e o processo ensino-aprendizagem, na proposta curricular do ensino de ciências. Planejamento de				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

sequências didáticas, preparação de materiais didáticos e intervenção por meio de oficinas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHASSOT, A. **A Ciência através dos tempos**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KNELLER, G. F. **A Ciência como Atividade Humana**. Jorge Zahar & Universidade de São Paulo, 1980.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERY, M. A. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2002.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

STALLYBRASS, P. **O Que é, afinal, Estudos Culturais?** Coleção Estudos Culturais Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ROCHA, E. **O que é Etnocentrismo**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórica-crítica: primeiras aproximações**. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v.40, São Paulo: Cortez, 1991.

Disciplina: **Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências II**

<b>Carga Horária Total:</b> 128h	<b>Teórica:</b> -	<b>PD:</b> 16 h	<b>PCC:</b> -	<b>AECs:</b> 112 h
----------------------------------	-------------------	-----------------	---------------	--------------------

**EMENTA:** Filosofia da ciência. A epistemologia de Karl Popper, Imre Lakatos e Paul Feyerabend.

**EMENTA:** Planejamento e execução de seminários de estudo: considerações da relação, história da construção do conhecimento e o processo ensino-aprendizagem, na proposta curricular do ensino de ciências. Planejamento de sequências didáticas, preparação de materiais didáticos e intervenção por meio de oficinas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHASSOT, A. **A Ciência através dos tempos**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KNELLER, G. F. **A Ciência como Atividade Humana**. Jorge Zahar & Universidade de São Paulo, 1980.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERY, M. A. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2002.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

STALLYBRASS, P. **O Que é, afinal, Estudos Culturais?** Coleção Estudos Culturais Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ROCHA, E. **O que é Etnocentrismo**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórica-crítica: primeiras aproximações**. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v.40, São Paulo: Cortez, 1991.

**Disciplina: Estágio Supervisionado III: observação da docência e monitoria na escola**

<b>Carga Horária Total: 96h</b>	<b>Teórica: -</b>	<b>PD: 96 h</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: -</b>
---------------------------------	-------------------	-----------------	---------------	----------------

**EMENTA:** Acompanhamento de aspectos da vida escolar concentrando-se em situações, tais como: da elaboração do projeto pedagógico, da matrícula, da organização das turmas e do tempo e espaço escolares. Acompanhamento da sala de aula para a observação de sua organização. Observação da rotina da aula: material didático apresentado, tema abordado, objetivo da aula e do conteúdo abordado, estratégias e avaliação usadas; Desenvolvimento de planejamento e operacionalização de práticas didático-pedagógicas como monitores junto aos professores de ciências da escola; Participação, em sala de aula, como assistente do professor orientador; Participação em atividades de acompanhamento de alunos com dificuldade de aprendizagem; Participação em reuniões de planejamento, conselhos de classe, reuniões de pais e mestres, projetos interdisciplinares e outras atividades pedagógicas desenvolvidos pela escola campo de estágio.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, vol. 2.** Brasília: MEC, 2006, v. 2.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC 2002.

CÂMARA DE ENSINO BÁSICO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CEB n. 3**, 26 jun. 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 027/2001 e CNE/CP 028/2001**, 2 out. 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAI, N.D.S., BROIETTI, F.C.D., ARRUDA, S.M. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de Ensino de Ciências, **Educação em Revista**, v.34, e203517 (2018).

BOGDAN, R.; S. BIKLEN. **Investigação Quantitativa em Educação**, Porto Editora, 1994.

DREY, R.F., GUIMARÃES, A.M.M. Reflexões sobre a formação inicial e a constituição da profissionalidade docente, **D.E.L.T.A.**, v.32, n.1, p. 23-44 (2016).

MELO, L.C., BRITO, C.C.P. Literatura (d)e (des)motivação: representações sobre o “bom professor” em relatórios de estágio supervisionado, **Linguagem em (Dis)curso**, v.14, n.2, p. 355-375 (2014).

PEREIRA, R.F., FUSINATO, P.A., GIANOTTO, D.E.P. A prática pluralista na formação inicial de professores de Física, **Revista Ensaio**, v.19, e2682, p. 1-25 (2017).

RAZUCK, R.C.S.R., ROTTA, J.C.G. O curso de licenciatura em Ciências Naturais e a organização de seus estágios supervisionados, **Ciência & Educação**,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

v.20, n., p. 739-750 (2014).

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**, v.18, n.55, p. 1009-1034 (2013).

SILVA, A.P.T.B. Bastos, H.F.B.N. Uma proposta metodológica para o estágio curricular supervisionado na EAD: articulações entre CEK e Grupo Cooperativo, **Ciência & Educação**, v.23, n.3, p. 741-757 (2017).

SOUZA, M. A. V. F. Impactos da gestão de aulas baseadas em problemas verbais de Matemática sobre a aprendizagem, **Educar em Revista**, n.64, p. 231-246 (2017).

**Disciplinas da Oferta 2022: 8º Semestre**

Disciplina: <b>Instrumentação para Pesquisa e Prática de Ensino de Ciências III</b>				
<b>Carga Horária Total: 128h</b>	<b>Teórica: -</b>	<b>PD: 16 h</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: 112h</b>
<b>EMENTA:</b> Laboratório de Ensino de Ciências: Preparação de atividades, experimentos visando aporte para as atividades de regência de ciências nas séries finais do Ensino Fundamental. Planejamento e preparação de sequências didáticas, preparação de materiais didáticos, intervenção por meio de oficinas e Seminário Integrador.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ANDREOLA, B. <b>A Dinâmica de Grupo: jogo da vida e didática do futuro</b> . 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental</b> . Brasília: MEC/SEF. CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino</b> . São Paulo: Pioneiras, 1998. GIL-PEREZ, D. & CARVALHO, A. M. P. <b>Formação dos Professores de Ciências: Tendências e Inovações</b> . São Paulo: Cortez. 1993.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> BECKER, F. <b>A Epistemologia do Professor: O cotidiano da escola</b> . Petrópolis:				





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

Vozes. 1993.

BIZZO, N. **Ciência: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998.

BOGDAN, R. S. B. **Investigação Qualitativa em Educação.** Porto: Porto, 1994.

CARRAHER, T. N. (org.) **Aprender Pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação.** Petrópolis: Vozes. 1989.

COLL, C. S. **Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 2ª ed. São Paulo: Autores Associados, 1997.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU. 1989.

MOREIRA, M. A. **Mapas Conceitos no ensino de Física.** Porto Alegre: UFRGS. 1992.

\_\_\_\_\_. **Teorias de Aprendizagem.** São Paulo: EPU. 1999.

MORTIMER, A. F. **Linguagem e Formação de Conceitos no Ensino de Ciências.** Belo Horizonte: UFMG. 2000.

NARDI, R. **Questões Atuais no Ensino de Ciências.** São Paulo: Escrituras. 1998.

NOVAK, J. **Aprender a Aprender.** Lisboa: Plátano. 1995.

OLIVEIRA, R. J. **A Escola e o Ensino de Ciências.** São Leopoldo, RS: UNISINOS. 2000.

VIGOTSKI, L. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes. 1966.

**Disciplina: Estágio Supervisionado IV: regência – prática de docência**

<b>Carga Horária Total: 112h</b>	<b>Teórica: -</b>	<b>PD: 112h</b>	<b>PCC: -</b>	<b>AECs: -</b>
----------------------------------	-------------------	-----------------	---------------	----------------

**EMENTA:** Elaboração do plano de ensino e planos de aula; Organização e operacionalização de material didático; Construção e sistematização de propostas de ensino de ciências e matemática por meio de práticas pedagógicas tais como: cursos, oficinas, aulas práticas de laboratório ou de campo, etc.; Regência de aulas de ciências em escolas de ensino fundamental. Elaboração de relatório final das atividades realizadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
INSTITUTO DE FÍSICA**

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, vol. 2.** Brasília: MEC, 2006, v. 2.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC 2002.

CÂMARA DE ENSINO BÁSICO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CEB n. 3**, 26 jun. 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 027/2001 e CNE/CP 028/2001**, 2 out. 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAI, N.D.S., BROIETTI, F.C.D., ARRUDA, S.M. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de Ensino de Ciências, **Educação em Revista**, v.34, e203517 (2018).

BOGDAN, R.; S. BIKLEN. **Investigação Quantitativa em Educação**, Porto Editora, 1994.

DREY, R.F., GUIMARÃES, A.M.M. Reflexões sobre a formação inicial e a constituição da profissionalidade docente, **D.E.L.T.A.**, v.32, n.1, p. 23-44 (2016).

MELO, L.C., BRITO, C.C.P. Literatura (d)e (des)motivação: representações sobre o “bom professor” em relatórios de estágio supervisionado, **Linguagem em (Dis)curso**, v.14, n.2, p. 355-375 (2014).

PEREIRA, R.F., FUSINATO, P.A., GIANOTTO, D.E.P. A prática pluralista na formação inicial de professores de Física, **Revista Ensaio**, v.19, e2682, p. 1-25 (2017).

RAZUCK, R.C.S.R., ROTTA, J.C.G. O curso de licenciatura em Ciências Naturais e a organização de seus estágios supervisionados, **Ciência & Educação**, v.20, n.,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

p. 739-750 (2014).

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**, v.18, n.55, p. 1009-1034 (2013).

SILVA, A.P.T.B. Bastos, H.F.B.N. Uma proposta metodológica para o estágio curricular supervisionado na EAD: articulações entre CEK e Grupo Cooperativo, **Ciência & Educação**, v.23, n.3, p. 741-757 (2017).

SOUZA, M. A. V. F. Impactos da gestão de aulas baseadas em problemas verbais de Matemática sobre a aprendizagem, **Educar em Revista**, n.64, p. 231-246 (2017).

**Disciplina: A Prática Pedagógica de Ciências Naturais e Matemática no Ensino Fundamental**

**Carga Horária Total: 64h**

**Teórica: 32h**

**PD: -**

**PCC: -**

**AECs: 32h**

**EMENTA:** O papel do professor no processo ensino-aprendizagem. Os saberes necessários a prática docente. Aprender na práxis. A escola nova.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, A. M. B.; LIMA, M. S. L. & SILVA, S. P. **Dialogando com a escola**. São Paulo: Edições Demócrito Rocha, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

MORIN, E. **Os sete saberes da educação do futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórica-crítica: primeiras aproximações**. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v.40, São Paulo: Cortez, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANHA, M. L. A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

CAMPBELL, J. **Construindo um futuro comum: educando para a integração na diversidade**. Tradução de Patrícia Zimbres. Brasília: UNESCO, 2002.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. **Carta de Paulo Freire aos professores**. Estudos Avançados nº 15



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**

(42), 2001.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão.** Campinas: Editora Papirus, 2001.

SILVA, E. L. & CUNHA, M. V. **A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas**, Ci. Inf., Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002.

UNESCO/CRUB. **Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. Tendências de Educação Superior para o Século XXI.** Anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. UNESCO. Brasília, 1999.